

AUDIÊNCIA SEM CONCILIAÇÃO

Empresa contesta e definição do Jardim Itália ainda é incerta

Audiência de Conciliação realizada ontem foi infrutífera

RODRIGO SOARES / Redação DS

Não houve acordo na audiência de conciliação realizada na tarde desta quarta-feira, dia 12 de setembro, que tratou sobre uma série de problemas que vem causando transtornos há muito tempo para os moradores do Jardim Itália.

Devido a ruas apresentando verdadeira situação de precariedade com uma considerável quantidade de buracos, a situação virou ação no Poder Judiciário após o Ministério Público pedir que a empresa responsável pelo empreendimento Jardim Itália recuperas-

se toda a malha asfáltica, bem como, realizasse as obras de drenagem pluvial no referido bairro.

De acordo com o prefeito Fábio Martins Junqueira, o Executivo Municipal apresentou os custos que seriam necessários para reparar os problemas, mas a empresa irá se manifestar

“ (...) espero que tenha uma conciliação sobre essa situação

por meio de contestação. “Teve a audiência de conciliação, mas não houve conciliação. O Município apresentou os custos,

com base em tabelas que são utilizadas pelos ministérios e pelo Governo Federal, mas eles (empresa) acharam caro. Um dos donos do loteamento disse que iria se reunir com os sócios e pediu prazo para se manifestar e levantar os custos”, comentou Junqueira, ao destacar que o Ministério Público se manifestou no sentido da empresa ser a responsável em realizar os devidos reparos.

“Eles (responsáveis pela empresa) tem o prazo de contestação, mas espero que tenha uma conciliação sobre essa situação”, enfatizou o Chefe do Executivo.

Conforme o Diário da Serra já veiculou na edição anterior, a ação movida pelo MP apontou que o empreendimento não contou com os projetos de drenagem de águas



Buracos são principais problemas do Jardim Itália

pluviais, apenas com drenagem superficial, sendo esta a maior razão dos problemas ocasionados na malha asfáltica do bairro, além do subdi-

mensionamento da rede de água e baixa qualidade dos encanamentos de água utilizados na época da implantação da obra, em 2007.



Incêndio de grande proporção em Campo Novo

CAMPO NOVO

Incêndio consome área muito próxima ao IFMT

Devido ao intenso calor, o fogo se espalhou rapidamente criando vários focos em áreas distintas

Portal Campo Novo

Mais um grande incêndio aconteceu em Campo Novo do Parecis, nesta tarde de quarta-feira, dia 12 de setembro, em uma plantação de cana-de-açúcar, localizada a aproximadamente 15 quilômetros da cidade, pela MT-235. Ainda é desconhecida as causas do incêndio, mas as chamas rapidamente se propagaram e formaram uma imensa coluna de fumaça e cinzas.

Devido ao intenso calor, 35 graus e a baixa umidade relativa do ar, que beira os 20%, o fogo se espalhou rapidamente criando vários focos em áreas distintas. Outra preocupação é o Instituto Federal em Campo Novo (IFMT).

O fogo estava se espalhando em uma área muito próxima a estrutura da instituição. Até a publicação dessa reportagem os alunos, professores, brigadistas

“ Fogo se espalhou a uma área muito próxima do IFMT

e demais colaboradores, tentavam controlar as chamas. O risco maior de incêndio no IFMT foi controlado.

Vários caminhões pipa chegaram ao local e auxiliaram no combate ao fogo, mas como tinham muitos focos, o trabalho foi difícil e demorado. A palha seca da cana facilitou a propagação das chamas e as cinzas abrasivas atearam fogo em outros locais.

Um caminhão ficou exclusivamente em uma área próxima ao cerrado, para evitar que o fogo se alastrasse para aquele local. Vários hectares de cana foram queimados. Até uma plantação em fase inicial foi consumida. Os estragos ainda não foram contabilizados pelos responsáveis.